

**EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE CUIDADOS COM CATETER VENOSO
CENTRAL TOTALMENTE IMPLANTADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

BONIN, A. A.^[1]; JULKOVSKI, A.^[1]; BITENCOURT, J. V. O. V.^[2].

Introdução: o cateter totalmente implantado é amplamente utilizado durante o tratamento de pacientes oncológicos, facilitando a infusão de quimioterápicos, nutrição parenteral, hemoderivados e coleta de sangue para exames laboratoriais, além disso, é mais seguro comparado a dispositivos periféricos e promove melhor qualidade de vida aos pacientes. No entanto, algumas complicações podem ser ocasionadas pelo seu uso, como infiltração, extravasamento, obstrução e infecção, frente a isso, se faz necessário conhecimentos técnicos e científicos para o seu manuseio de forma segura. **Objetivo:** compartilhar a experiência de acadêmicas de enfermagem na realização de educação permanente em saúde voltada para profissionais da oncologia. **Método/metodologia:** trata-se de um relato de experiência que descreve uma atividade de educação permanente dentro de um unidade de alta complexidade em oncologia em um hospital público no oeste de Santa Catarina. A atividade foi uma demanda apresentada e solicitada pela coordenação de enfermagem do setor. **Resultados e discussão:** A atividade incluiu vários aspectos significativos, entre os quais se destaca a explanação do parecer nº 030/09, que estabelece que a punção do cateter venoso central totalmente implantável deve ser realizada por um profissional enfermeiro capacitado, uma vez que, os cuidados de enfermagem relacionados a este procedimento são de maior complexidade técnica, exigindo conhecimentos científicos apropriados e habilidade para tomar decisões imediatas. Além disso, foram discutidas tanto as vantagens quanto às complicações associadas ao uso deste dispositivo, considerando que embora haja complicações associadas ao cateter, ele ainda é considerado mais seguro e satisfatório para os pacientes oncológicos. Houve também um esclarecimento sobre os tipos de substâncias que podem ser infundidas no cateter, que era o principal ponto de dúvida dos profissionais do setor em questão. Por fim, a atividade abordou os procedimentos recomendados para a manutenção correta do cateter, com o objetivo de prevenir efeitos adversos e assegurar um tempo de uso prolongado. **Conclusão:** a educação permanente proporcionou uma oportunidade de atualização e reflexão crítica acerca do tema abordado, fomentando o aprimoramento profissional e consequentemente a melhora da qualidade dos serviços de saúde prestados.

Palavras-chave: Educação Permanente; Port-a-cath; Oncologia; Enfermagem.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Origem: Ensino

- [1] Amanda Althaus Bonin. Acadêmica do curso de graduação em enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: boninamanda0811@hotmail.com.
- [1] Angela Julkovski. Acadêmica do curso de graduação em enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. angelajulks@gmail.com
- [2] Júlia Valéria de Oliveira Vargas Bitencourt. Professora do curso de graduação em enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. julia.bitencourt@uffs.edu.br